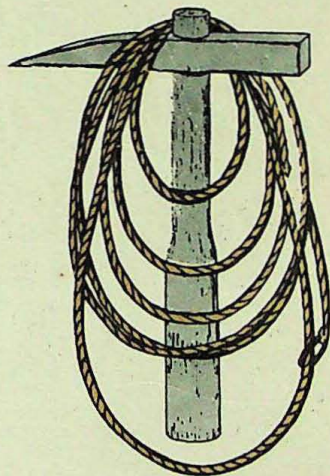


XXVIII
BRASILEIRO CONGRESSO
DE GEOLOGIA
27 de outubro a 2 de novembro de 1974

Porto Alegre

Rio Grande do Sul
Brasil

BOLETIM N° 1
RESUMO
DAS COMUNICAÇÕES



Sociedade Brasileira de Geologia

TAFOFLÔRULAS EOGONDWÂNICAS DO BRASIL
II - SÃO JOÃO DO TRIUNFO - 1

(Permiano - Formação
Rio Bonito - Estado do Paraná)

RÖSLER, O. (IG/USP)

Por sua composição fossilífera, pela preservação e pela abundância de seus elementos, a tafoflôrula de São João do Triunfo pode ser considerada a mais importante dentre as conhecidas até o momento no Estado do Paraná. O estudo de apenas poucos de seus elementos foram apresentados em trabalhos anteriores. Com a presente contribuição complementamos tal estudo e, como objetivo dessa série, procuramos caracterizá-la como unidade (tafoflôrula). Esta caracterização refere-se tanto a área aflorante quanto a composição fossilífera.

A área de afloramentos, atualmente conhecida, ocupa menos de 2.000 m². As exposições de mais fácil acesso correspondem aos cortes de estrada Palmeira-São João do Triunfo, a 7 km desta e 40 km daquela. As camadas fossilíferas estão intercaladas na seqüência, formada predominantemente por arenitos, da parte basal da For-

mação Rio Bonito. Têm uma espessura de cerca de 3 m e são formadas principalmente por argilito e siltito argiloso de coloração cinza claro, cinza escuro e marrom "chocolate". Apresentam níveis de argilito carbonoso, níveis mais arenosos, além de algumas intercalações, geralmente milimétricas, de camadas mais carbonosas.

Essa variação litológica, associada à variação do conteúdo fossilífero, forneceu dados para a interpretação da seqüência de eventos deposicionais. De um modo geral, observa-se que na primeira fase depositaram-se sedimentos mais finos e mais ricos em substância orgânica. Gradativamente elevou-se a contribuição de sedimentos mais grosseiros.

A concentração de fósseis varia ao longo da seqüência, havendo vários horizontes de especial interesse paleontológico. Embora os mesmos fósseis ocorram em vários níveis de toda a seqüência, a freqüência relativa de cada *taxon* é muito variável, quando comparamos os horizontes fossilíferos entre si. São encontrados horizontes mais ricos em articuladas (Annularia, Paracalamites), principalmente no argilito carbonoso da parte inferior da seqüência. Nesse mesmo ar-

gilito aparecem outros níveis, mais ricos em felicíneas *Asterotheca* e outros ainda com licófitas *Lycopodiopsis*. No argilito menos carbonoso (argilito marrom) "chocolate", situado acima, há horizontes riquíssimos em felicíneas *Asterotheca*, *Pecopteris*. Os níveis com sedimentos mais grosseiros possuem horizontes fossilíferos menos ricos, porém mais heterogêneos quanto a sua composição.

Nota-se também, uma variação lateral dos horizontes acima citados. Em alguns locais ocorre a ausência do argilito carbonoso. Aparece, portanto, o argilito marrom "chocolate" constituindo a parte basal da sequência. Nessa situação ocorrem os melhores níveis fossilíferos com glossopterídeas, *Glossopteris*.

A composição dessa tafoflórula constitui a associação típica da Tafoflora B (Rösler, 1973). Representa uma associação de formas austrais *Glossopteris* e formas "nórdicas" *Annularia*, Aste*rotheca*.

Os elementos aqui descritos são: *Annularia readi*, *A. occidentalis*, *Phyllotheca* sp, *Paracalamites australis*, *Lycopodiopsis pedroanus*, *Lycopodiopsis* sp, *Asterotheca derbyi*, *A. piatnitz*

kyi, *Pecopteris* sp1, *Pecopteris* sp2, *Sphenopteris* sp, *Glossopteris communis*, *Glossopteris* sp, além de material palinológico.

A idade da tafoflôrula de São João do Triunfo corresponde provavelmente ao Permiano Inferior.

OS PROGANOSAURIA DA BACIA DO PARANÁ

DINA C. ARAÚJO (IG/UFRGS)

O presente trabalho preocupa-se em estudar a taxonomia, sob um enfoque estatístico-populacional e osteológico dos Proganosauria (Mesosauria) da Bacia do Paraná buscando, através deste procedimento, confirmar ou não a presença de três gêneros distintos de mesossaurídeos da Formação Irati (Permiano).

O estudo de 79 exemplares, coletados em afloramentos que se distribuem do Rio Grande do Sul a São Paulo, revelou as seguintes conclusões principais: